



Tangará da Serra 47 anos

Por João de Almeida

Em versos

RETROSPECTIVA POLITICA

Bem no centro da cidade
tinha uma casa abandonada
era uma velha escola
que estava desativada
sem nenhuma estrutura
para ser a prefeitura
ela foi adaptada

Neste primeiro mandato
não teve oposição
todos marchavam unidos
para a mesma direção
era uma luta constante
buscando a todo instante
o bem da população

E as obras foram surgindo
o progresso foi chegando
era uma força tarefa
todo mundo trabalhando
era grande a correria
pois todo mundo queria
ver a cidade aumentando

O dinheiro do café
movimentava a cidade
pequenas propriedades
e várias comunidades
hoje não existem mais
os bonitos cafezais
ficaram só na saudade

Era um tempo muito bom
com festas para todo lado
e nos bailinhos da roça
os casais de namorados
levantavam o poeirão
lá no meio do salão
dançando bem animados



Na cidade acontecia
quermesses e brincadeiras
cinemas sempre lotados
não sobrava uma cadeira
os jovens se reuniam
naquele tempo existiam
amizades verdadeira

Tinha o show de calouros
tinha peça teatral
grupo de jovens unidos
na parte espiritual
as brincadeiras dançantes
os blocos sempre vibrantes
nos bailes de carnaval

Logo veio a luz elétrica
depois a água encanada
os primeiros maquinários
para construir as estradas
posto de telefonia
colégio e delegacia
também foi inaugurada

Com a ajuda do governo
e a força da agricultura
aos poucos foi se criando
toda infra-estrutura
todo mundo ajudava
porém ainda faltava
o prédio da prefeitura

E com muito sacrificio
o prédio foi construído
assim a nossa prefeita
com seu dever cumprido
encarou outra jornada
e se elegeu Deputada
deste Estado querido



Este trabalho é obra literária em poesias que retratam a história política de Tangará da Serra desde sua fundação. O Diário da Serra faz a publicação em nove partes, com versos de autoria de João de Almeida, que viveu toda essa história.

Amanhã continua com a gestão de Antonio Porfírio de Brito.